



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



A0014

A TRILHA MUSICAL DE SCOTT BRADLEY

Caio Fiori Bertazzoli (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Claudiney Rodrigues Carrasco (Orientador),
Instituto de Artes - IA, UNICAMP

Este trabalho é focado em trilha para animações, e mais especificamente nas trilhas feitas por Scott Bradley para as animações de Tom e Jerry (MGM) nas décadas de 40 e 50. São analisados os aspectos musicais e os aspectos audiovisuais, ou seja, a relação do movimento musical com o movimento visual e como a música contribui dramaticamente e narrativamente para o desenvolvimento do filme. A linguagem musical de Bradley fixou um gênero de composição em trilhas para cartoons e muito de sua obra é reconhecível nas animações atuais. Bradley não só inovou como experimentou: chegava a produzir trilhas antes mesmo dos desenhos ficarem prontos. Isso demonstra a força de sua linguagem, pois muito do que ele compunha sugeria uma ação. Ademais, colocava suas composições e adaptações em pé de igualdade com a animação gráfica que estava acontecendo na tela, no que diz respeito à importância para a obra como um todo. O resultado final é que em pouco tempo de produção, uma frase musical já era percebida pelo público como uma ação em si. Como as personagens de Tom e Jerry praticamente não falavam, e portanto a sua trilha não era apenas fundo musical, isto pode ter propiciado uma inovação na sua maneira de compor.

Trilha - Scott - Bradley